



Trabalhos Científicos

Título: Percepções Práticas Em Reanimação Neonatal Das Parteiras Tradicionais

Autores: ROSSICLEI DE SOUZA PINHEIRO (UFAM); MARYNEA DO VALE NUNES (UFMA); LIGIA MARIA SUPPO DE SOUZA RUGOLO (UNESP); MARIA FERNANDA BRANCO DE ALMEIDA (UNIFESP); RUTH GINSBURG (UNIFESP); INSTRUTORES REANIMAÇÃO NEONATAL (SBP)

Resumo: Introdução: A maioria dos partos são hospitalares, mas nas zonas rurais, ribeirinhas e de difícil acesso ocorrem partos domiciliares e são as parteiras tradicionais que prestam assistência à mulher e ao recém-nascido. Objetivo: Descrever quem são as parteiras tradicionais, quais suas percepções sobre asfixia e reanimação neonatal e quais são suas práticas no parto domiciliar. Método: Estudo observacional de corte transversal, com entrevista das parteiras antes do treinamento em reanimação neonatal, durante o ano de 2012. Incluídas 155 parteiras tradicionais não indígenas, que concordaram em participar. Instrumento de avaliação: questionário estruturado com base na ficha de avaliação das parteiras do Programa de Reanimação Neonatal da Sociedade Brasileira de Pediatria, compreendendo 8 questões abertas. Variáveis de estudo: idade, escolaridade, experiência prévia e respostas ao questionário. Realizada análise descritiva dos dados, com cálculo das frequências absolutas e relativas das variáveis categorizadas. Resultados: As parteiras estudadas nesta amostra são mulheres maduras (82% >45 anos), com baixa escolaridade (23% analfabetas) e pouca experiência (64% realizaram < 50 partos). Identificam o risco de asfixia no neonato que não chora, chora pouco e é prematuro. Não valorizam o líquido meconial como risco de asfixia. Secam o recém-nascido com toalhas secas e aquecidas, aspiram boca e narinas do recém nascido com a própria boca e para estimular a respiração sacodem o bebê e sopram sua boca e nariz. Se o neonato não chora ou não melhora, pedem ajuda a outros profissionais e encaminham para o hospital. A maioria das parteiras acompanha o bebê no transporte. Conclusão: As parteiras sabem pouco sobre reanimação neonatal, atuam de forma precária, mas realizam os passos iniciais da reanimação.